



**DOM MOACIR SILVA**  
POR MERCÊ DE DEUS E DA SANTA SÉ APOSTÓLICA  
ARCEBISPO METROPOLITANO DE RIBEIRÃO PRETO

## **CARTA PASTORAL SOBRE A PREPARAÇÃO PARA O SACRAMENTO DO MATRIMÔNIO NA ARQUIDIOCESE DE RIBEIRÃO PRETO**

**Aos Presbíteros, Diáconos e Seminaristas, Religiosos/as.  
Aos Leigos/as, Agentes da Pastoral Familiar e Movimentos Familiares.  
Às Famílias e todas as pessoas da Arquidiocese de Ribeirão Preto.**

Caríssimos,

Nossa Igreja Particular de Ribeirão Preto, em sua 14<sup>a</sup> Assembleia Arquidiocesana de Pastoral, reassumiu um compromisso com a evangelização da família. As Diretrizes da Ação Evangelizadora da Arquidiocese de Ribeirão Preto (2015-2019), em suas 5 Urgências contemplam essa preocupação e compromisso.

Neste sentido, urge pensarmos a Família em todas as suas realidades, sofrimentos e momentos. A Exortação Apostólica Pós-Sinodal *Amoris Laetitia* (AL), do Papa Francisco, apresenta uma importante reflexão com a preparação ao Sacramento do Matrimônio. O Santo Padre convida “as comunidades cristãs a reconhecerem que é um bem para elas mesmas acompanhar o caminho dos noivos”. (AL, 207).

Parece novidade essa preocupação da Igreja, mas não é. Esta não é a primeira vez que o Magistério da Igreja debruça-se sobre esta realidade, como veremos:

### **CNBB**

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), em sua Assembleia Geral Extraordinária, realizada entre os dias 18 e 25 de abril de 1978, aprovou “*orientações pastorais sobre o matrimônio*” (Documento 12 da CNBB).

Na primeira parte, o documento trata da preparação para o casamento: “A preparação para o matrimônio e a vida familiar é um processo abrangente e globalizante.

Deve constituir-se numa educação permanente para o amor... Esta formação deve atingir as pessoas em todas as faixas de idade, não podendo reduzir-se apenas ao tempo que precede imediatamente à celebração do casamento, e que, não obstante, há de ser um tempo forte e especial de preparação. Daí a necessidade de distinguir-se uma preparação remota e uma preparação próxima” (p. 4-5). Note-se que já em 1978 os Bispos do Brasil já falavam de preparação remota e próxima.

### **São João Paulo II**

Em 1981, São João Paulo II publicou a Exortação Apostólica *Familiaris Consortio* (FC) sobre a função da família cristã no mundo de hoje, na qual ele afirma: “A preparação dos jovens para o matrimônio e para a vida familiar é necessária hoje mais do que nunca... A preparação para o matrimônio deve ver-se e atuar-se como um processo gradual e contínuo. Compreende, de fato, três momentos principais: uma preparação remota, outra próxima e uma outra imediata” (FC, 66). São João Paulo II reafirma a preparação remota e próxima e acrescenta a preparação imediata.

### **Conselho Pontifício para a Família**

Em 1996, o Conselho Pontifício para a Família publica o Documento: “*Preparação para o Sacramento do Matrimônio*” (PSM). Este documento detalha mais as etapas ou momentos da preparação:

#### **A. Preparação remota**

“A preparação remota abraça a infância, a pré-adolescência e a adolescência, e desenrola-se sobretudo na família, e também na escola e nos grupos de formação, como auxílios válidos. É um período em que é transmitida e como que instilada a estima por todo o autêntico valor humano, seja nos relacionamentos interpessoais, seja nos sociais, com tudo o que isto significa para a formação do carácter, o domínio e a estima de si, o reto uso das próprias inclinações, o respeito também para com as pessoas do outro sexo. Requer-se, além disso, especialmente para os cristãos, uma sólida formação espiritual e catequética (cf. FC 66)” (PSM, 22).

“Nesta etapa ou momento da preparação remota são atingidos objetivos específicos. Sem ter a pretensão de se fazer uma lista exaustiva deles, de modo indicativo recorda-se que tal preparação deverá, antes de mais, conseguir a meta pela qual cada fiel, chamado ao matrimônio, compreenda a fundo que o amor humano, à luz do amor de Deus, assume um papel central na ética cristã. De fato, a vida humana, como vocação-missão, é chamamento ao amor que tem a sua nascente e o seu fim em Deus, ‘sem excluir a possibilidade do dom total de si a Deus na vocação à vida sacerdotal ou religiosa’ (FC 66). Neste sentido é preciso recordar que a preparação remota, mesmo quando se detém sobre conteúdos doutrinários de carácter antropológico, se coloca na perspectiva do matrimônio no qual o amor humano se torna participação, além de sinal, do amor que acontece entre Cristo e a Igreja. Assim, o amor conjugal torna presente entre os homens o próprio amor divino tornado visível na redenção. A passagem ou conversão de um nível de fé mais exterior e vago, próprio de muitos jovens, a uma descoberta do ‘mistério cristão’ é uma passagem essencial e decisiva: uma fé que implica a comunhão de Graça e de amor com o Cristo Ressuscitado” (PSM, 25).

#### **B. Preparação próxima**

“A preparação próxima desenrola-se durante o período do noivado. Articula-se em cursos específicos e é distinta da imediata, que geralmente se concentra nos últimos encontros entre os noivos e os agentes de pastoral, antes da celebração do matrimônio. Parece oportuno que, durante a preparação próxima, seja dada a possibilidade de verificar a maturidade dos valores humanos próprios da relação de amizade e de diálogo que

caracterizam o noivado. Em vista do novo estado de vida que será vivido como casal, dê-se oportunidade para aprofundar a vida de fé e, sobretudo, aquilo que se refere ao conhecimento da sacramentalidade da Igreja. É esta uma etapa muito importante de evangelização, em que a fé deve incluir a dimensão pessoal e comunitária tanto dos noivos quanto de suas famílias. Nesse aprofundamento será também possível perceber as suas eventuais dificuldades em viver uma autêntica vida cristã” (PSM, 32).

“Durante este momento do itinerário serão necessários encontros frequentes, num clima de diálogo, de amizade, de oração, com a participação de pastores e de catequistas. Estes deverão sublinhar que ‘a família celebra o Evangelho da vida com a oração diária, individual e familiar: nela, agradece e louva o Senhor pelo dom da vida e invoca luz e força para enfrentar os momentos de dificuldade e sofrimento, sem nunca perder a esperança’. (EV 93). E, além disso, os casais de esposos cristãos apostolicamente empenhados, numa visão de sã otimismo cristão, podem contribuir para iluminar cada vez melhor a vida cristã no contexto da vocação ao matrimônio e na complementaridade de todas as vocações. Este período, portanto, não será somente de aprofundamento teórico, mas antes um caminho de formação, no qual os noivos, com o auxílio da graça e fugindo a qualquer forma de pecado, se preparam para se doar a si mesmos, como casal, a Cristo que sustém, purifica, enobrece o noivado e a vida conjugal. Adquire assim sentido pleno a castidade pré-matrimonial no processo de crescimento do amor” (PSM, 37).

### **C. Preparação imediata**

“Onde tenha sido percorrido e assimilado um itinerário conveniente ou cursos específicos durante o período da preparação próxima (cf. n. 32 ss.), as finalidades da preparação imediata poderão consistir nas seguintes:

- a) sintetizar o percurso do itinerário precedente, especialmente nos conteúdos doutrinários, morais e espirituais, preenchendo assim as eventuais carências da formação básica;
- b) realizar experiências de oração (retiros espirituais, exercícios para nubentes) em que o encontro com o Senhor possa fazer descobrir a profundidade e a beleza da vida sobrenatural;
- c) realizar uma conveniente preparação litúrgica que preveja mesmo a participação ativa dos nubentes, com cuidado especial no sacramento da Reconciliação;
- d) valorizar, por um conhecimento mais aprofundado de cada um, os colóquios canonicamente previstos com o pároco.

Estas finalidades serão conseguidas através de encontros especiais, de modo intensivo” (PSM, 50).

### **Papa Francisco**

O Papa Francisco, na Exortação Apostólica Pós-Sinodal *Amoris Laetitia* afirma: “A complexa realidade social e os desafios, que a família é chamada a enfrentar atualmente, exigem um empenhamento maior de toda a comunidade cristã na preparação dos noivos para o matrimônio... os Padres sinodais foram concordes em sublinhar a exigência dum maior envolvimento de toda a comunidade, privilegiando o testemunho das próprias famílias, e a exigência ainda duma radicação da preparação para o matrimônio no caminho da iniciação cristã, sublinhando o nexo do matrimônio com o batismo e os outros sacramentos. Da mesma forma, evidenciou-se a necessidade de programas específicos de preparação próxima para o matrimônio que sejam verdadeira experiência de participação na vida eclesial e aprofundemos vários aspectos da vida familiar” (AL, 206).

“Há várias maneiras legítimas de organizar a preparação próxima para o matrimônio e cada Igreja local discernirá a que for melhor, procurando uma formação adequada que, ao mesmo tempo, não afaste os jovens do sacramento. Não se trata de lhes ministrar o Catecismo inteiro nem de saturá-los com demasiados temas... Trata-se duma espécie de ‘iniciação’ ao sacramento do matrimônio, que lhes forneça os elementos

necessários para poderem recebê-lo com as melhores disposições e iniciar com uma certa solidez a vida familiar” (AL, 207).

### **Arquidiocese de Ribeirão Preto**

Considerando a palavra do Magistério da Igreja (acima) sobre a preparação matrimonial e o mapeamento da preparação matrimonial em nossa Arquidiocese apresentado pela Pastoral Familiar Arquidiocesana na Atualização Teológico-Pastoral do Clero de 2017, enquanto Clero Arquidiocesano tomamos consciência da urgente e necessária mudança de mentalidade e conversão pastoral em relação a preparação ao matrimônio em nossa Igreja Particular.

Por unanimidade, o Clero Arquidiocesano constatou a necessidade de ser adotado em todo o território arquidiocesano um mesmo material para a catequese matrimonial.

### **Disposições:**

A Arquidiocese de Ribeirão Preto adota como conteúdo e método de preparação para o matrimônio o texto: “**Matrimônio: encontros de preparação**”, elaborado pelo casal André Parreira e Karina Parreira e publicado pela Comissão Nacional da Pastoral Familiar da CNBB.

Cada paróquia organizará os 11 encontros de preparação a partir de sua realidade e necessidade. Determino que o espaço entre um encontro e outro será de no mínimo uma semana.

As paróquias deverão preparar os casais/agentes para esta nova modalidade de preparação matrimonial até 31 de dezembro de 2018.

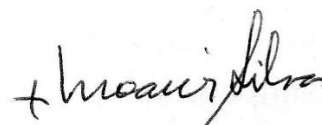
Esta nova modalidade de preparação para o matrimônio na Arquidiocese de Ribeirão Preto entra em vigor no dia 1º de janeiro de 2019, ficando ab-rogadas a outras modalidades.

Certificados de preparação matrimonial que não sejam resultado desta modalidade de preparação matrimonial serão invalidados, desautorizados pela competente autoridade arquidiocesana.

Determino que estas disposições sejam amplamente divulgadas nas paróquias, nos nossos meios de comunicação (Igreja-Hoje, Boletins Informativos, rádios, etc) e também nos outros meios de comunicação.

Todas as paróquias deverão empenhar-se também na *preparação imediata*, conforme disposto nesta carta.

Ribeirão Preto, 1º de agosto de 2017.  
Memória de Santo Afonso Maria de Ligório  
Bispo e Doutor da Igreja.



**Dom Moacir Silva**  
**Arcebispo Metropolitano de Ribeirão Preto**